O TEMPO
Previsão do tempo válida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do Quadrante Sul, frescos.
MAXIMA . . . 24.8
MINIMA . . . 19.3

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ .......... 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Del Sud", amanhece; "Paolo Toscanelli", sem hora marcada; "Itanagé", ás 19 hs.; "Comte Grande", ás 9 hs.; "Mosinho", ás 18 hs.; "Alexandre Corizin", ás 0; "Ariero", ás 7 hs.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.374

# AVANÇO DAS FORÇAS AMERICANAS ATE' A VITAL REPRESA DE CHONSIN

## APRESENTAÇÃO EM PLENARIO AMANHÃ DO PEDIDO DE REUNIÃO EXTRAORDINARIA

### Subscrito por representantes de quase todos os partidos

**Razão: ultimar leis e adotar outras medidas**

O general Flores da Cunha já deu praticamente como encerrada a coleta de assinaturas no requerimento de convocação do Congresso Nacional para funcionar no periodo de 16 de dezembro a 9 de março, quando se iniciam as sessões preparatorias da nova legislatura.

Ontem, no plenario da Camara, o procer udenista permitiu que os representantes da imprensa "passassem a vista" pelo documento, sem consentir, entretanto, na extração de notas precisas dos termos em que está o mesmo vasado.

**APRESENTAÇÃO NA QUINTA-FEIRA**

O general manteve á distancia os lapis dos reporteres, explicando que o requerimento será encaminhado á Mesa da Camara, para a devida comunicação ao Senado, na proxima quinta-feira. Nessa ocasião haverá farta distribuição de copias, com a lista dos signatarios da convocação, os quais sobem a mais de 110 representantes.

O requerimento é simples — cerca de 20 linhas dactilografadas e não entra na justificação da convocação, feita a titulo de manter o Congresso em funcionamento sem qualquer interrupção, a fim de ultimar varias leis em estudo nas duas Casas Legislativas e atender á elaboração das medidas que se fizerem necessarias no inicio do novo governo.

**ALGUNS DOS SIGNATARIOS**

Na vista d'olhos permitida pelo general Flores tivemos oportunidade de fixar alguns nomes. Assim, verificamos que o sr. Vargas Neto, da bancada trabalhista e sobrinho do sr. Getulio Vargas, não negou sua assinatura á iniciativa udenista. O mesmo fez o sr. Regis Pacheco, governador eleito da Bahia. Tambem quase toda a bancada do PSD de Minas subscreveu o documento. Interpelado sobre determinada assinatura de dificil decifração naquelas circunstancias, e que havia sido apontada como sendo do sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito de Minas, o general Flores esclareceu:

— Não, o Juscelino não assinou.

### Respeito à voz das urnas

**José Americo e os rumores sobre a anulação**

S. PAULO, 14 (Meridional) — Após a visita que, na segunda-feira, fez ao sr. Ademar de Barros, no palacio do governo, o sr. José Americo de Almeida, governador eleito do Estado da Paraiba, concedeu uma entrevista aos "Diarios Associados", declarando, inicialmente, o seguinte:

— "Houve uma tentativa de anulação do pleito, na Paraiba, como não é partidaria para anulação geral. O fundamento era a composição irregular das juntas apuradoras, mas a justiça eleitoral já se pronunciou a respeito e negou unanimemente dar provimento ao recurso."

**PELA POSSE DE VARGAS**

Solicitado a dar sua opinião sobre a tese da maioria absoluta, assim se manifestou o antigo Presidente da U.D.N.:

"Embora não tenha vindo a São Paulo para tratar da politica, pois sou impedido de associações apoliticas, posso responder, lembrando que já tive ocasião de manifestar a minha opinião. Não póde prevalecer a exigencia da maioria absoluta. Esse regime importa em dispersão de votos. Nem a Constituição, nem o Codigo Eleitoral exigem, expressamente, a maioria qualificada de "absoluta." Nenhum dispositivo existe que possa ser interpretado com uma exigencia dessa natureza. Sou contrario á tese de maioria absoluta, principalmente depois de consumado o fato das eleições."

**RESPEITO A VONTADE POPULAR**

Interrogado sobre se acreditava na posse de Getulio Vargas, respondeu:

"Sim, acredito na posse do sr. Getulio Vargas, porque está eleito e isto representa a vontade da soberania popular. Não acredito que se queira levar o Brasil a um estado de comoção politico-popular, negando posse ao candidato eleito."

**A RAZÃO DA DERROTA**

A seguir, o senador paraibano passou a analisar a derrota do situacionismo, declarando: "Embora o fato como o desejo de renovação dos quadros representativos em todo o país. Estou certo de que o povo, descontente, sobretudo em face da solução dos seus problemas, entre os quais avulta o da carestia da vida, procurou renovar os quadros, para satisfação dos seus anseios."

**O JORNAL não circulará amanhã**

Em virtude de ser hoje feriado nacional, data comemorativa da Proclamação da Republica, estarão fechadas as nossas oficinas e redação, não circulando, portanto, O JORNAL, amanhã.

*O PRESIDENTE E O CARTEIRO — Em meio á manifestação que os funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos prestaram, ante-ontem, ao presidente Eurico Dutra, pela assinatura da lei que reestrutura os quadros do pessoal daquela repartição, promovendo a melhoria de milhares de servidores, ocorreu um episódio que, pelo seu conteudo humano, dissipou o formalismo da homenagem, difundindo pelo vetusto salão o calor e a simpatia que despertam os gestos espontaneos dos homens simples. A certa altura, o carteiro Gastão de Orleans Jackson aproximou-se do presidente e, após cumprimentá-lo, começou a recordar, com a voz repassada de emoção, o tempo em que fôra comandado no Exército pelo então capitão Eurico Dutra, numa guarnição em Mato Grosso. Num esforço de memória, o presidente reconheceu, depois de alguns minutos de afetuosa palestra, o seu antigo soldado, que muito agradeceu a lei que lhe assegura um tranquilo fim de vida, vendo-se no cliché a despedida entre o presidente e o carteiro*

### Liquidação dos atrasados

**Redução sensivel das dividas de nosso país**

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Brasil reduziu novamente suas dividas atrasadas pagaveis em divisas estrangeiras e está proporcionando divisas para pagar ao vencerem todas as importações essenciais, segundo informou a "American Foreign Power Co.", que conta com várias companhias subsidiarias no Brasil.

W. S. Robertson, presidente da referida empresa, disse, num relatorio aos seus acionistas, que um dos acontecimentos mais alentadores no Brasil foi o bom exito obtido recentemente pela sua companhia subsidiaria, a "Companhia Paulista de Força e Luz", que fornece eletricidade ao Estado de São Paulo, ao vender 775.000 de suas ações comuns no valor total de mais de 8.000.000 de dollars.

Robertson afirmou que, se bem que tenha sido alentadora a resposta de inversionistas, grandes e pequenos, no Brasil á oferta de ações da Companhia Paulista, não se pode contar unicamente com o mercado do inversionista brasileiro em ações de empresas de serviço publico para a obtenção de grandes somas em cruzeiros que suas empresas subsidiarias terão que levantar. Acrescentou que se está procurando constantemente outras fontes de capital em cruzeiros, incluindo fundos de instituições de previdencia social e de outros organismos governamentais, a fim de ser conseguido o capital para essa empresa.

Robertson disse que desde o inicio do corrente ano as companhias subsidiarias brasileiras liquidaram todas as suas obrigações com a empresa principal, enviando mais de 7.300.000 dollars.

## Aviões a jato russos e B-29 em novo choque sobre o Yalu

**Contido o triplice assalto comunista no Orangchon**

TOQUIO, 14 (R.) — As tropas das Nações Unidas avançaram hoje cautelosamente no noroeste da Coréia, experimentando o crescente poderio comunista.

Na outra extremidade da linha continua das Nações Unidas, atravez da garganta da peninsula, os fuzileiros americanos avançaram até 6 km. da vital represa de Chonsin.

Patrulhas americanas da Setima Divisão Americana chegaram ao lado oriental da vizinha represa de Fusen.

Auxiliados por canhões de 8 polegadas do cruzador pesado americano "Rochester", os sul-coreanos neutralizaram três tentativas de tanks norte-coreanos para contra-atacar ao longo do rio Orangchon, na costa oriental. Anunciou-se que os sul-coreanos estão em Hapsu, uns 30 km. ao norte do paralelo 41 e 70 km. da costa.

Super-Fortalezas americanas lançaram outras 140 toneladas de bombas sobre as remanescentes pontes sobre o rio Yalu.

**NOVAS PROGRESSÕES**

Depois de 3 dias de calma, a brigada britanica avançou 3 km., encontrando apenas ligeira resistencia. Esse avanço foi realizado na area de Pakchon, 15 km. ao norte de sua cabeça de ponte do rio Chongchon, na costa ocidental. Ajudados por elementos da Vigésima Quarta Divisão dos Estados Unidos, os britanicos fizeram 42 prisioneiros. Não houve baixas entre os aliados.

A' direita dos britanicos, a Primeira Divisão de Cavalaria Americana travou uma luta de 48 horas para capturar uma elevação de comando ao sul de Yongbyon, onde os comunistas estão fazendo sua defesa.

A Sexta e Setima Divisões Sul-Coreanas conquistaram varios quilometros de terreno ao norte da rodovia Kunuri-Tokchon, no centro da linha aliada, e a Oitava Divisão, á direita, realizou missões de patrulhamento nas bem fortificadas margens do rio Taedong.

**EXPLODIRAM AS SUPER-FORTALEZAS**

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 14 (U.P.) — Aviões de combate de fabricação russa e de jacto propulsão avariaram duas super-Fortalezas "B-29" tão gravemente, num combate aéreo sobre a fronteira da Mandchuria, que os dois grandes aviões vieram espatifar-se contra o solo, ao aterrissarem no aerodromo de Kimpo, perto de Seul.

Uma das "B-29", cujo piloto fora ferido numa perna por um projetil de 20 m/m, saiu da pista ao aterrissar e foi destruir quatro aviões aliados que se achavam pousados no solo.

A outra aterrissou com segurança, embora com varios feridos a bordo e seriamente avariada.

Essas duas super-fortalezas estavam numa formação de dezoito, que lançou 140 toneladas de bombas de demolição sobre duas pontes ferroviarias de linha dupla, que atravessam o rio Yalu em Sinuiju, na extremidade noroeste da Coréia.

**FORTES LINHAS DE DEFESA**

FRENTE DA CORÉIA, 14 (AFP) — "Três exercitos comunistas de três divisões estão agora diante de nós", declarou um porta-voz acrescentando: "O inimigo está preparando muito fortes linhas de defesa ao norte das nossas atuais posições, especialmente nas elevações situadas ao ocidente de Pakohon. Está fortemente minado o terreno em que progredimos".

Por outro lado forças inimigas de importancia desconhecida atacaram as tropas das Nações Unidas, na madrugada de hoje, no setor de Pyong Yang, noventa quilometros ao nordeste de Seul.

**TALVEZ A BOMBA ATÔMICA**

WINDER, Georgia, 14 (R.) — O senador Richard Russell, democrata, disse que "não está fora de cogitações" o lançamento da bomba atomica em algumas cidades chinesas comunistas.

"Se as coisas se tornarem serias, poderemos ter que fazer isso" — acrescentou o senador, que, ao que se acredita, será nomeado presidente do Comité de Serviços Armados do Senado.

## Morto o chefe dos terroristas que eliminaram o cel. Chalbaud

**Gravemente ferido, R. Urbina ia ser hospitalizado**

CARACAS, 14 (UP) — O general Rafael Simon Urbina foi morto quando procurava evadir-se, pois era acusado de haver participado do ataque em que perdeu a vida o tenente coronel Carlos Delgado Chalbaud. Segundo uma informação oficial, quando Urbina era transportado da prisão de Cerro do Bispo para o Presidio Modelo, tentou escapar, sendo então alvejado e morto a tiros pelos agentes que o custodiavam.

**LEADER REVOLUCIONARIO**

Na Venezuela não existe a pena de morte para civis. Urbina, embora se lhe desse o titulo de "general", conquistara-o somente por suas atividades revolucionarias, sem que houvesse pertencido ao exercito. Acredita-se que teria sido necessario submete-lo a julgamento pelos tribunais civis pela morte de Delgado Chalbaud.

Urbina, que contava pouco mais de 50 anos, lutou contra a ditadura do falecido general Juan Vicente Gomez, sendo um dos leaders, juntamente com o dirigente comunista Gustavo Machado, do assalto verificado em 1931 contra a guarnição holandeza de Curaçao, onde, com o concurso de mais de 100 exilados venezuelanos, apoderou-se de um navio e armamentos, dirigindo-se para a Venezuela. Os exilados desembarcaram no Estado de Falcon, assassinaram o governador local e avançaram para Coro com o proposito de derrubar o governo de Gomez, porem as forças deste ultimo os derrotaram.

Posteriormente, durante o governo do presidente Eleazar Lopez Contreras, Urbina foi nomeado governador do Territorio do Amazonas. Com a ascenção do Partido da Ação Catolica ao poder, Urbina foi exilado e seus haveres confiscados. Ha cinco meses regressara á Venezuela, e vinha tentando obter a Junta de Governo a devolução de suas propriedades.

**BETANCOURT CONDENA**

HAVANA, 14 (R.) — Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela e chefe exilado do Partido de Ação Democrática, posto na ilegalidade, declarou que seu partido não tomou parte no assassinio do tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, chefe do governo militar da Venezuela.

Romulo Betancourt emitiu uma declaração em que condena o assassino como método politico. A declaração foi distribuida aqui pelos exilados venezuelanos. Na revolução de outubro de 1945, Romulo Betancourt levou seu partido ao poder e iniciou um regime "popular", depois de mais de 100 anos de ditaduras militares.

**PESAMES DE TRUMAN**

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem de pesames ao povo venezuelano, pelo assassinato do presidente da Junta Governativa do país, tenente coronel Carlos Delgado Chalbaud.

Em mensagem á Junta Militar que Chalbaud presidia, disse Truman: "As noticias do assassinato do presidente da Junta Militar da Venezuela comoveu o governo e o povo dos Estados Unidos da América. Levo á senhora Delgado, a vós e ao povo venezuelano, meus mais sentidos pesames".

**E DE PIO XII**

CIDADE DO VATICANO, 14 (R) — O Papa Pio XII enviou, hoje, um cabograma de condolências ao governo da Venezuela, expressando seu pesar pelo assassinio do tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, chefe da junta militar venezuelana.

Sua Santidade disse que deplorava "o crime inhumano", de que foi vitima o coronel Chalbaud.

## Discussão do caso chinês

**Pedem os EE. UU. o inicio dos debates pela ONU**

LAKE SUCCESS, 14 — Os Estados Unidos solicitaram hoje outra reunião do Conselho de Segurança, para discutir a intervenção militar da China, na Coréia, sem esperar pela chegada da missão comunista de Peiping.

O Conselho deverá se reunir amanhã ou depois de amanhã, pois de suas decisões depende a realização de uma sessão plenária da Assembleia Geral, em Flushing Meadows.

Espera-se que o presidente do Conselho de Segurança, o representante iugoslavo Ales Bebler, e os delegados do leader comunista chinês, Mao Tsé Tung, realizem conversações particulares, para discutir o problema de comparecimento da missão chinesa ás reuniões que tratem sôbre a intervenção da China vermelha na Coréia. Os referidos delegados têm instruções para assistir apenas ás reuniões sôbre a queixa da China contra a suposta agressão norte-americana e contra a Ilha Formosa.

**ACORDO PACIFICO**

Os Estados Unidos estão desejosos de interrogar os chineses sôbre a intervenção na Coréia. O delegado norte-americano Ernest A. Gross disse que a delegação ianque acredita que o Conselho de Segurança tem o direito de realizar, imediatamente, a discussão da resolução de seis paises. A referida resolução pede á China a retirada imediata de suas fôrças que se acham na Coréia, e assegura a Peiping que a fronteira da Mandchuria e os interesses chineses na região do rio Yaly serão respeitados.

# SUPERADA A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

**PRIMEIRO EXAME NA CAMARA:**

## Possivel a convocação de novas eleições se confirmada a fraude

**Amplos poderes a Comissão Parlamentar designada**

*Doutel de Andrade — (O JORNAL)*

A Comissão Parlamentar designada pela Camara dos Deputados para examinar as falhas do Codigo Eleitoral, ontem reunida pela primeira vez, assentou o principio de ampliar a sua ação de maneira a possibilitar até a anulação do pleito de outubro. A outro fim não poderia levar, com efeito, a preliminar suscitada pelo sr. Soares Filho — e afinal aprovada — segundo a qual o novo orgão não se limitará apenas ao exame das eventuais deficiencias do nosso sistema de escolha de representantes. Com a colaboração efetiva do TSE e dos Tribuais Regionais Eleitorais, a Comissão tentará provar, tambem, as fraudes porventura ocorridas durante as eleições, abrindo ao Ministerio Publico o caminho á anulação do pleito.

**POUCO INTERESSE**

Coube ao sr. Plinio Barreto, como o mais idoso membro da Comissão, dirigir os trabalhos para a escolha do presidente, vice-presidente e relator. Foram eleitos, respectivamente, o proprio representante paulista, o sr. João Henrique e o sr. Eduardo Duvivier. Esse pronunciamento foi quase unanime, como tambem a aprovação da preliminar estendendo as atribuições do novo orgão.

Vale destacar que á reunião compareceram apenas 14 dos seus 21 membros. O reporter observou a ausencia dos deputados que já se manifestaram publicamente favoraveis á diplomação e posse do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica.

**PROVIDENCIAS INICIAIS**

A primeira tarefa da Comissão será realizada pelo sr. Plinio Barreto, que, na qualidade de presidente, comunicará ao TSE e aos Tribunais Regionais Eleitorais a instalação do novo orgão destinado a reexaminar o mecanismo de escolha de representantes. Ao mesmo, serão solicitadas áquelas côrtes sugestões visando a boa marcha dos trabalhos. A segunda etapa das providencias será a realização de diligencias no sentido de apurar e provar as fraudes que teriam viciado a manifestação eleitoral em 3 de outubro.

Pode o reporter informar que varios membros da Comissão já estão de posse de elementos que, a seu ver, provariam aquelas irregularidades. E' bem provavel, em sendo assim, que já na sua proxima reunião, marcada para amanhã, a Comissão

(Continua na 4.ª página)

**OUTRA FORMULA:**

## Anulação do pleito seguida da prorrogação geral de mandatos

**Demarches politicas para reforma da Constituição**

*Medeiros Lima — (O JORNAL)*

A tese da maioria absoluta parece superada.

Esta é a informação que circulava com insistencia em circulos politicos e até mesmo extra-partidarios, os quais afirmavam, por outro lado, que os entendimentos visando impedir a posse do sr. Getulio Vargas tomavam agora novos rumos.

**NOVA SITUAÇÃO**

A este respeito as mesmas fontes dizem que se estaria caminhando para a anulação do pleito de 3 de outubro, o que se deveria alcançar através de duas etapas. A primeira etapa consistiria em levar o Superior Tribunal Eleitoral a firmar jurisprudencia sobre a materia em presença de recurso que lhe seria encaminhado quanto a irregularidades observadas nas eleições de uma das unidades da Federação. Desde que a magistratura reconhecesse procedencia ao recurso em apreço e firmasse jurisprudencia no caso estaria aberto o caminho para a anulação do pleito em todo o país.

Simultaneamente, invocando-se precedente analogo na historia politica dos Estados Unidos, quando da eleição do presidente Lincoln, o Congresso procederia á reforma imediata da Constituição de 1946, com efeito retroativo, prorrogando os mandatos dos atuais parlamentares juntamente com os mandatos dos governadores e presidente da Republica. Este, segundo as mesmas fontes, não aceitaria em hipótese alguma a decisão. A prorrogação, no caso, seria por um ano.

**POSSIBILIDADES**

Todavia, essas mesmas fontes mostram-se incredulas quanto ao exito de uma iniciativa dessa ordem, que teria o seu primeiro passo na extensão dos mandatos dos atuais parlamentares, ora em discussão na Camara dos Deputados.

Por outro lado, as sondagens que têm sido realizadas, nos diferentes setores, têm esbarrado com serias resistencias. Daí a observação que nos foi feita por um dos nossos informantes no caso, pessoa estranha á vida partidária: "Há um equivoco quando se acredita que se possa arrancar uma decisão dessa ordem da Justiça Eleitoral como se fora um simples passeio".

**CONTRARIOS OS MEIOS CONSERVADORES**

Essas resistencias, se estenderiam aos meios conservadores do país. Muitos dos seus representantes, quando consultados ou simplesmente informados a respeito, teriam se manifestado contrarios a uma decisão dessa ordem por considera-la perigosa e de consequencias imprevisiveis.

A estas ponderações alegam os interessados na medida que o sr. Getulio Vargas teria chegado ao poder, em 1930, por força de um golpe armado e que em 1937 impedira as eleições gerais para continuar no governo. Nesta justificativa está claro o que se pretende e deseja realmente: impedir a qualquer preço a posse do sr. Getulio Vargas.

Todavia, as mesmas fontes que nos forneceram esses detalhes, mostravam-se pouco inclinadas a acreditar no exito de tal iniciativa, afirmando mesmo que nas ultimas horas suas possibilidades haviam se reduzido sensivelmente

## Cessa a luta no Tibet com um acordo entre Lhasa e Pekim

**Soberania chinesa — Caiu o apelo tibetano á ONU**

KALIMPONG, India Setentrional, 14 (R.) — Um porta-voz do governo da India declarou hoje que a China Comunista e o Tibet concordaram com os termos de paz e a luta cessou imediatamente no Tibet.

Acrescentou o porta-voz que Lhasa e Pekin conseguiram chegar a um acordo nas relações entre o Tibet e a China e que, segundo tal acordo, o Tibet reconhecerá a suserania chinesa, com a China assumindo a responsabilidade pelas relações exteriores e comunicações do Tibet.

A China manterá uma força simbolica no Tibet, mas não interferirá com o Dalai Lama e Panchen Lama, chefes da teocracia tibetana.

A China tambem construirá e manterá, a sua propria custa, uma rede de estradas através do Tibet.

A declaração da paz e de seus termos se fez apenas um dia depois de o Tibet ter apelado para as Nações Unidas, em Lake Success, solicitando auxilio para resistir a agressão chinesa.

O porta-voz do governo indiano confirmou as noticias de que tropas populares tibetanas e uma pequena "força simbolica" chinesa chegaram á capital.

**SOB A DIREÇAO DE PEKIN**

Segundo as noticias chegadas a Kalimpong, não se verificou, sob o acordo conciliatorio, modificações visiveis no governo do Tibet. Apenas o regente tibetano (Taktarimpoche) tornou-se o "virtual chefe constitucional" do governo, com o presidente da Assembléia Tibetana e o ministro Sawong Lama controlando os Negocios do Estado.

O Tibet será "mantido afastado" de todos os poderes, exceto os intimamente ligados á China.

Sob o novo acordo, conselheiros chineses darão sua assistencia aos funcionarios tibetanos na execução das reformas agrarias, educacional e politica.

A China não interferirá com as instituições do Dalai Lama e Panchen Lama, bem como não interferirá com os mosteiros.

Observadores aqui disseram que o apelo tibetano ás Nações Unidas "provavelmente será arquivado, em vista da solução direta entre Pekin e Lhasa".

Os fatores que provavelmente contribuiram para apressar o fim das hostilidades no Tibet, o inaccessivel "telhado do mundo", incluem a existencia do grupo reformista dentro do gabinete. Este grupo, chefiado por Sawong Lama, via, ao que se acredita, com bons olhos a China Comunista.

(Continua na 4.ª página)

## Recusa da França à proposta de Moscou sobre a Alemanha

**Apoio á uma conferencia com amplo temario**

PARIS, 14 (U.P.) — O Ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, declarou que a França é partidaria de que se realize uma reunião entre os quatro grandes, destinada a conseguir uma solução completa para os problemas existentes entre as potencias ocidentais e a União Soviética. Entretanto, Schuman rejeitou a recente proposta soviética como base possivel para a realização de tal conferencia, e disse que a França sómente participará da mesma se as negociações a examinar não se limitassem á questão da desmilitarização da Alemanha. Schuman fez tal declaração perante a Assembléia Nacional, um dia depois que o secretário das Relações Exteriores britanico, Ernest Bevin, rejeitou categoricamente a proposta soviética pedindo a realização de uma conferencia das quatro grandes potencias para tratar dos problemas da Alemanha, tomndo como base de negociações a recente declaração feita em Praga pelos ministros de Relações Exteriores dos paises da Europa Oriental.

Disse Schuman que "a França está de acordo em principio de que se efetue tal conferencia, que permitiria reiniciar os contactos diretos entre os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França com os representantes do governo soviético. A ansiedade causada pelo presente estado das relações internacionais, que chegou a ser tão perigoso desde a agressão cometida contra a Coréia do Sul, nos impede de deixar passar qualquer oportunidade que se pudesse oferecer com possibilidade de promover a diminuição da tensão em situação tão delicada".

Schuman acrescentou que a França está disposta a unir-se a qualquer gestão destinada a diminuir a tensão internacional. "Disse porém que a mesma" tem de ser preparada com grande cuidado, porque devemos evitar o perigo de um fracasso, o que agravaria a situação, em lugar de melhora-la". Declarou tambem o chanceler francês que o desejo da França de negociações entre o Oriente e o Ocidente "de maneira alguma é irreconciliavel com nosso anseio de organizar nossas defesas dentro do sistema do Pacto do Atlantico".

"Enquanto as gestões de paz que apoiamos por completo não tenham alcançado resultados indiscutiveis, este empenho será levado até sua completa realização". Pedindo se fizésse cuidadosa preparação para qualquer conferencia dos quatro grandes, Schuman disse que a experiência anterior demonstrou que "não é suficiente celebrar uma reunião de ministros de Relações Exteriores dos quatro paises para que se possa chegar a acordo".

Referindo-se á proposta russa, Schuman disse: "Sugere-se que realizemos uma reunião do Conselho de Ministros de Relações Exteriores para estudar especificamente o problema alemão. O governo francês sentir-se-á satisfeito se o Conselho pudesse, em assunto que sabemos vital, chegar a resultados concrétos que permitissem o estudo de diferentes aspectos da questão alemã, dentro das disposições do Acordo de Potsdam, isto é, dentro do marco das quatro grandes potencias".

A seguir, afirmou: "Deve-se acrescentar, não obstante, que a referencia a declaração de Praga é um convite que nos parece inquietante. O melhor é dizer desde já que essa declaração não oferece uma base aceitável para discussão. Enumera propostas que se fizeram reiteradamente no passado e que não foram aceitas".

**FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO**

## DESACONSELHAVEL A MANUTENÇÃO DE NEGÓCIOS VINCULADOS COM MADEIRA

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

Se o Escritorio Comercial Brasileiro em Buenos Aires tivesse reagido tão prontamente como a instituição sua congenere de Londres, para orientar o governo federal sobre os novos aspectos do mercado madeireiro, certamente a projetada proibição de negocios "vinculados" com madeira já seria um fato consumado. A medida, aliás, não encontra mais oponentes, pois se admite que a conclusão, há poucos dias, do acordo comercial com a Australia perfaz o esquema de exportações de madeira, que se acha integrado em cinco tratados de comércio ultimamente assinados:

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MADEIRAS PREVISTAS EM ACORDOS COMERCIAIS**

| País comprados | Importancia (em milhões de cruzeiros) |
| --- | --- |
| Australia | 41 |
| Argentina | 500 |
| Inglaterra | 157 |
| Uruguai | 54 |
| Alemanha | 19 |
| | 771 |

**CRITICAS AO "TIMBER CONTROL"**

Ora, a soma de 771 milhões de cruzeiros de madeira corresponde a 300 mil "standards" na base dos preços atuais e esta quantidade excede sensivelmente ás exportações anuais nos ultimos anos. As sobras exportaveis além das quantidades fixadas nestes acordos serão pois limitadissimas. Não vale a observação de que os tratados comerciais não são mais rigorosamente observados, pois o mercado internacional de madeira pode ser caracterizado como de absoluta escassez do produto. Basta dizer que o "Timber Control" inglês, que monopoliza as compras de Londres desde 1939 é vivamente criticado pela "City" pelo atraso observado nas compras na Suecia, Russia e no Brasil. A resistencia do organismo inglês em pagar os preços pedidos pelos exportadores mencionados apresentada como pouco inteligente, pois os preços atuais ultrapassa de longe as cotações consideradas convenientes pela Suecia faz um ano atrás.

Resulta da criticada politica do "Timber Control" que os stocks disponiveis na Inglaterra são os mais baixos desde o fim da guerra e que o abastecimento, nos países escandinavos por exemplo, será limitadissimo. De fato, as "sobras" destes paises já foram encaminhadas para outros mercados. Remessas da Russia ou da Polonia do outro lado são problematicas. Em resposta á interrupção das exportações de maquinas inglesas para o bloco oriental, os ultimos dois paises cessaram as vendas de madeira para Inglaterra, apesar de existirem quotas estabelecidas para os proximos 4 anos.

Parece, pois, que a Inglaterra, alem das quantidades previstas no acordo comercial assinado com o Brasil (60.000 "Standards") e das quais 50.000 já foram comprados nas ultimas semanas, se interessará pela aquisição de qualquer sobra disponivel nos portos brasileiros.

**MELHORAM OS PREÇOS**

O preço-limite admitido pelo "Timber Control" de £ 53 por

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Inauguração da ligação ferroviaria norte-sul

3.ª PAGINA
Falta de união dos partidos centristas — Murilo Marroquim

4.ª PAGINA
Recuperação economica — Alceu Martins Pereira
Vida Médica — Leonidio Ribeiro

8.ª PAGINA
Tendencia contrária á concessão do abono de Natal
Novos preços minimos para a juta nacional

Policia e Prefeitura — 5.ª pag.;
Noticiário do Interior — 6.ª pag.;
Artes e espetaculos — 7.ª pag.;
Esportes e Turfe — 1.ª da 2.ª;
Noticiário dos Ministérios — 6.ª da 2.ª

JANTAR DANSANTE
Diariamente das 20 às 24 horas, com DJALMA FERREIRA e SEUS MILIONARIOS DO RITMO no "Studium do Hotel Excelsior Copacabana". Mesmos preços do restaurante sem consumação minima.
RESERVAS E INFORMES 27-0050
AR CONDICIONADO

SERÁ O 1º TABLOIDE VERDADEIRAMENTE TABLOIDE a ser lançado
Pela 1.ª Edição do DIARIO DA NOITE NO BRASIL
AMANHÃ E TODOS OS DIAS